



APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores: Cidianna Emanuely Melo do Nascimento¹, **Orientador:** José Jackson Coelho Sampaio²
1-2 Universidade Estadual do Ceará
E-mail: profa.cidianna.melo@gmail.com

OBJETIVO

Buscou identificar a prevalência de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência em Teresina e descrever as características socioeconômicas e clínica dos idosos estudados.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quantitativa, realizada em três instituições de longa permanência da cidade de Teresina, Piauí, Brasil. Participaram da pesquisa 54 idosos, os quais responderam a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage, versão 15, além de questionário sobre o perfil socioeconômico e clínico. O estudo teve parecer ético número: CAAE nº 59119016.4.0000.5584.

RESULTADOS

Dentre os 54 idosos estudados a prevalência de depressão foi de (98,1%). A amostra foi constituída de 29 idosos do sexo feminino (53,7%) e 25 idosos do sexo masculino (46,2%). A média etária foi de 74,4 anos (desvio padrão de $\pm 9,3$). Em relação ao perfil socioeconômico identificou-se uma ocorrência de depressão em (87,0%) dos solteiros, (81,5%) nos que recebem até R\$ 880,00, (20,4%) em analfabetos, (44,4%) em alfabetizados e (92,6%) em católicos.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, H. S. S.; OLIVEIRA, A. K. S.; NASCIMENTO, M. R. F.; CONCEICAO, M. S.; NASCIMENTO, C. E. M.; ARAUJO, P. F.; LIMA, T. M. Aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em instituições de longa permanência. *Revista Nursing*, v. 21, p. 2030-2036, 2018.
- CAVALCANTE, A. C. S.; SERVIU, S. M. T.; FRANCO, F. R. A.; CUNHA, V. P.; CAVALCANTE, F. V.; NASCIMENTO, C. E. M. A clínica do idoso em situação de vulnerabilidade e risco de suicídio. *Trivium (Rio de Janeiro, Online)*, v. VIII, p. 74-87-87, 2015.
- TEIXEIRA, S. M. O.; CAVALCANTE, F. V.; CAVALCANTE, A. C. S.; NASCIMENTO, C. E. M.; FRANCO, F. R. A.; CUNHA, V. P. Estudo Etnográfico sobre o manejo da crise suicida em idosos. In: Raimunda Magalhães da Silva; Indara Cavalcante Bezerra; Christina César Praça Brasil; Escolástica Rejane Ferreira Moura. (Org.). *Estudos Qualitativos: enfoques teóricos e técnicas de coleta de informações*. 1ed. Sobral: Edições UVA, 2018, v. 1, p. 67-80.
- CAVALCANTE, F. V.; NASCIMENTO, C. E. M.; CAVALCANTE, A. C. S.; FRANCO, F. R. A. Suicídio de jovens e idosos(a)s em Teresina-Pi. In: Francisca Verônica Cavalcante; Maria do Amparo Alves de Carvalho; Lila Cristina Xavier Luz. (Org.). *Religiosidades e experiências espirituais na contemporaneidade*. 1ed. Teresina: EDUFPI, 2018, v. 1, p. 1-432.
- CAVALCANTE, F. V.; CAVALCANTE, A. C. S.; SERVIU, S. M. T.; FRANCO, F. R. A.; CUNHA, V. P.; NASCIMENTO, C. E. M. Religiosidade, Ideações e Tentativas de Suicídios em Idosos. In: Maria Cecilia de Souza Minayo; Ana Elisa Bastos Figueiredo; Raimunda Magalhães da Silva. (Org.). *Comportamento Suicida de Idosos*. 1ed. Fortaleza: Edições UFC, 2016, v. 1, p. 269-288.

Quanto a situação clínica (24,1%) dos idosos possuía diabetes mellitus, (37,0%) possuía hipertensão arterial sistêmica, (13,0%) era tabagista e (75,9%) eram sedentários. A avaliação sistemática da ocorrência de depressão na população idosa através da aplicação de escalas por profissionais de saúde é de grande importância para a saúde pública. A depressão é uma patologia comum de grande prevalência entre os idosos institucionalizados e que seu diagnóstico precoce pode colaborar para melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa trouxe aprimoramento profissional nesta área por meio das reflexões sobre questões socioeconômicas e o processo de institucionalização dos idosos como fatores desencadeadores de depressão, nos quais condições como ausência familiar, a solidão e o isolamento social corroboram para o surgimento desse quadro. Assim, novos estudos poderão contribuir para práticas de saúde coletiva voltadas aos idosos, visando prevenir a depressão.